



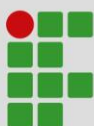
Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

PEA

PLANO ESTRATÉGICO ANUAL

EXERCÍCIO 2022

www.ifpa.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Pará

REDES SOCIAIS



ifpaoficial



InstitutoFederaldoParáIFPA

GESTORES DO IFPA

Cláudio Alex Jorge da Rocha

Reitor

Elinilze Guedes Teodoro

Pró-reitora de Ensino

Ana Paula Palheta Santana

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fabício Medeiros Alho

Pró-reitor de Extensão

Danilson Lobato da Costa

Pró-reitor de Administração

Fábio Dias do Santos

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Vanessa Souza Álvares de Mello

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra

Diretor de Tecnologia da Informação

EQUIPE DE CONSOLIDAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Vanessa Souza Álvares de Mello

Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Suellen Souza Ramos

Chefe do Departamento de Governança e Gestão das Informações Institucionais

Celine da Silva Pinto

Coordenadora de Governança e Planejamento

Andréia Conceição Alves dos Santos

Coordenadora de Gestão das informações Institucionais

David Moura Junior

Administrador

Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Administradora

Francisco Alexandre Lima

Estatístico

Tiago de Oliveira Vieira

Estatístico

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação Social da Reitoria
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CC	Conceito de Curso
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGRCI	Comitê de Governança Riscos, Controle e Integridade
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CI	Conceito Institucional
CONSUP	Conselho Superior
CTEaD	Centro de Referência de Tecnologias Educativas e Educação a Distância
DPDI	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
EaD	Educação a Distância
FIC	Formação Inicial e Continuada
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTI	Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
IFPA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IGC	Índice Geral de Cursos
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação
NAC	Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educativas Especiais
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
PAM	Plano Anual de Ações e Metas
PCI	Prevenção Contra Incêndio
PDC	Plano de Desenvolvimento do Campus
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEA	Plano Estratégico Anual
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGR	Plano de Gestão de Risco
PI	Procurador Educacional Institucional
PIBICTI	Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
PIQ	Programa Institucional de Qualificação
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPAE	Plano de Providências de Atendimento aos Egressos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PROEN	Pró-reitoria de Ensino
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PRÓ-EXTENSÃO	Programa de Apoio às Atividades de Extensão
PROGEP	Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROPPG	Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

RAE	Reunião de Acompanhamento das Estratégias
SEIR	Secretaria de Estado de Integração Regional
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
TAM	Termo de Acordos e Metas
TCU	Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MAPA ESTRATÉGICO.....	7
2.1. Aprendizado e Crescimento (AC).....	7
2.2. Infraestrutura e Tecnologia (IT)	8
2.3. Orçamento e Finanças (OF)	8
2.4. Processos Internos (PI).....	8
2.5. Resultados à Sociedade (RS)	8
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	11
4. PLANO DE AÇÃO	12
4.1. Perspectiva “APRENDIZADO E CRESCIMENTO”	12
4.2. Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA”	13
4.3. Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS”	14
4.4. Perspectiva “PROCESSOS INTERNOS”	15
4.5. Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE”	18
5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	20
6. GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

1. INTRODUÇÃO

Para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) se torne referência na região de atuação em que está inserido deve prezar pela gestão da qualidade, buscando sempre o aperfeiçoamento contínuo dos seus produtos e serviços ofertados, procurando adaptar sua estrutura organizacional à realidade, cujas constantes transformações podem representar ameaças ou oportunidades, dependendo do nível organizacional da instituição.

Nesse sentido, as ferramentas de planejamento essenciais para medir esse nível de organização. Dentro de um planejamento organizacional, torna-se necessário adequar a instituição com as necessidades do ambiente, logo, dentre outras técnicas da administração, o IFPA elaborou seu Plano Operacional, apresentado neste documento pelas unidades da Reitoria do IFPA com a nomenclatura de Plano Estratégico Anual (PEA).

O PEA, considerado o plano operacional das unidades da Reitoria do IFPA, de curto prazo, mais precisamente de 1 (um) ano, a partir do qual gestores e servidores se mobilizam para atingir o sucesso dentro de um exercício específico, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual, com a finalidade de atingir seus objetivos institucionais.

O PEA 2022 das unidades da Reitoria do IFPA foi elaborado alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, tendo como diretrizes o Plano Nacional de Educação (PNE), a Lei nº 11.892/2008 – Lei de Criação dos Institutos Federais, o Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU), o Termo de Acordos e Metas (TAM) do Ministério da Educação (MEC) e o Plano Plurianual (PPA).

Cabe ainda destacar que o PDI foi consolidado a partir de resultados de oficinas de planejamento estratégico ocorridas nos Campi. Ademais, os

indicadores e metas deste PEA estão alinhados aos indicadores e metas requisitados pelo Relatório de Prestação de Contas Anual do IFPA. Desta forma, os gestores tornam-se cientes de que o planejamento operacional da instituição e seus resultados práticos serão integrados ao relatório de gestão, com um nível de aderência considerável entre os instrumentos.

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) é a responsável pela consolidação do PEA, construção está feita a partir de exportação das metas previstas no PDI para o ano de 2022, sendo possível criar um plano de ação operacional, visualizando claramente quais são as metas a serem atingidas e seus respectivos responsáveis.

As execuções das iniciativas estratégicas previstas no PEA serão monitoradas constantemente, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP) utilizado como ferramenta de gestão que prevê o cadastro, acompanhamento e avaliação do plano. Tais atividades de monitoramento serão realizadas pelas equipes da DPDI sendo registradas em Reuniões de Análise das Estratégias (RAE) que ocorrerão quadrimestralmente no Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade (CGRCI) como preconiza a IN nº 24/2020-ME, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal.

2. MAPA ESTRATÉGICO

O IFPA apresenta seu mapa estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

O Mapa estratégico está presente no PEA, e tem como princípios norteadores da construção a perspectiva da gestão integrada e sistêmica entre as unidades do IFPA; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a excelência na educação ofertada; a eficiência da gestão por meio da melhoria dos processos e da valorização dos servidores; atendimento das demandas regionais da sociedade; e atendimento das diretrizes estabelecidas nos marcos legais inerentes aos Institutos Federais.

É importante destacar que foi utilizando o método *Balanced Scorecard* (BSC) como metodologia de construção do Mapa Estratégico para o PDI 2019-2023 e contemplará as seguintes perspectivas:

- Aprendizado e Crescimento (AC);
- Infraestrutura e Tecnologia (IT);
- Orçamento e Finanças (OF);
- Processos Internos (PI);
- Resultados à Sociedade (RS).

2.1. Aprendizado e Crescimento (AC)

A perspectiva AC representa as bases que a instituição deve desenvolver para gerar o aprendizado e o crescimento, melhorando a longo prazo. Abrange quatro categorias principais: capacidade dos servidores; capacidade dos sistemas de informação; clima organizacional e procedimentos organizacionais.

2.2. Infraestrutura e Tecnologia (IT)

A perspectiva IT apresenta os indicadores e metas referentes à infraestrutura física e de tecnologia da informação do IFPA, alinhados com as necessidades das unidades que compõem a organização, auxiliando no desenvolvimento das iniciativas estratégicas previstas para o atingimento dos objetivos estratégicos.

2.3. Orçamento e Finanças (OF)

A perspectiva OF representa a informação sobre os recursos orçamentários necessários para a implementação dos objetivos estratégicos da Instituição, bem como as medidas financeiras adotadas para gerar capacidade de investimentos, redução de custos e melhoria da produtividade.

2.4. Processos Internos (PI)

A perspectiva PI sintetiza a melhoria dos processos internos já existentes, bem como cria outros processos inovadores, por meio dos quais a instituição pretende atingir a excelência no cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro da instituição.

2.5. Resultados à Sociedade (RS)

A perspectiva *Resultados à Sociedade* (RS) representa como os resultados conquistados pelas iniciativas estratégicas executadas pela instituição são percebidos pelos alunos e sociedade, e quanto contribuem com a satisfação e bem-estar desses segmentos.

Figura 1 - Mapa Estratégico do PDI 2014-2018 do IFPA.



Fonte: PDI 2019_2023

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Por se tratar de itens indispensáveis para o planejamento institucional, os objetivos estratégicos foram pensados de maneira ampla, ou seja, levando em consideração todas as unidades do IFPA. Eles foram elaborados de acordo com o que se espera do IFPA a longo prazo, ou seja, a visão de futuro, com prazos, para ser executado durante o quinquênio.

Diante do exposto, seguem os objetivos estratégicos, conforme as 5 (cinco) perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA, elaborados para execução no próximo quinquênio:

a) Objetivos do Aprendizado e Crescimento:

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;

AC2 - Implementar a Governança Institucional.

b) Infraestrutura e Tecnologia

IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura;

IT2 - Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados.

c) Orçamento e Finanças

OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira.

d) Processos Internos

PI1 – Institucionalizar e expandir a EaD;

PI2 – Aumentar a qualidade da formação acadêmica;

PI3 – Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

PI4 – Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;

PI5 – Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;

PI6 – Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e a qualificação dos servidores;

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação;

PI8 – Promover pesquisa científica e tecnológica;

PI9 – Estimular a difusão do conhecimento;

PI10 – Melhorar a gestão documental.

e) Resultados à sociedade

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social;

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade;

RS4 – Ampliar a sustentabilidade ambiental.

4. PLANO DE AÇÃO

Neste item, são descritas as perspectivas, objetivos, indicadores e metas previstas no PDI 2019-2023 referentes ao exercício de 2022, vinculados aos respectivos objetivos estratégicos e perspectivas do Mapa Estratégico.

4.1. Perspectiva “APRENDIZADO E CRESCIMENTO”

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados	AC1.1 – Percentual de servidores assistidos em Saúde e Qualidade de Vida	40%	PROGEP
	AC1.2 – Quantidade de servidores capacitados	634	PROGEP
	AC1.4 – Índice de Titulação Docente	4,4	PROGEP

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	AC1.5 – Índice de Titulação dos Servidores Técnico- Administrativos	3,4	PROGEP
	AC1.6 – Percentual de satisfação dos servidores	65%	PROGEP
	AC1.7 – Percentual de processos da área de gestão de pessoas padronizados	80%	PROGEP

AC2 – Implementar a Governança Institucional

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
AC2 - Implementar a Governança Institucional	AC2.1 – Percentual de processos de negócio modelados	30%	DPDI
	AC2.2 – Percentual de eficácia na execução do PDI	85%	DPDI
	AC2.4 – Percentual de Execução Orçamentária alinhada aos Objetivos Estratégicos	80%	DPDI
	AC2.5 – Percentual de projetos de gestão gerenciados	40%	DPDI
	AC2.6 – Média do Percentual de Cumprimento da Mitigação dos Riscos	60%	DPDI

4.2. Perspectiva “INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA”

IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura	IT1.1 – Número de unidades com Projetos de Prevenção Contra Incêndio (PCI) aprovados	15	PROAD
	IT1.2 – Número de Campi regularizados com relação ao HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet	7	PROAD
	IT1.4 – Percentual de área construída	30%	PROAD
	IT1.5 – Número de Campi com Refeitório ou Restaurante Estudantil construído	12	PROAD
	IT1.6 – Número de Campi com Espaço de Convivência construído	12	PROAD

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	IT1.7 – Número de Campi com Quadra Coberta	16	PROAD

IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados	IT2.1 – Número de Ações do Planejamento Estratégico de TI (PETI) alinhado à Gestão Institucional	5	DTI
	IT2.2 – Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI	80%	DTI
	IT2.3 – Número de Novos Módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) homologados para utilização na instituição	6	DTI
	IT2.4 – Número de Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição	16	DTI
	IT2.5 – Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados	6	DTI
	IT2.6 – Número de Projetos Avançados de Governança de TI alinhados à Governança Institucional	5	DTI

4.3.Perspectiva “ORÇAMENTO E FINANÇAS”

OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira	OF1.2 – Percentual de custeio em Manutenção Predial Preventiva e Corretiva	10%	PROAD
	OF1.3 – Número de licitações compartilhadas realizadas	6	PROAD
	OF1.4 – Percentual de arrecadação de recursos	4%	PROAD

4.4. Perspectiva "PROCESSOS INTERNOS"

PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD	PI1.1 – Número de campi com polos de apoio presencial criados e avaliados	15	CTEAD
	PI1.2 – Número de cursos na modalidade a distância disponíveis para a oferta	5	CTEAD
	PI1.3 – Percentual de vagas autorizadas para cursos na modalidade a distância	8%	CTEAD

PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica	PI2.1 – Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, intercâmbio de servidores, discentes e egressos	25	PROEX
	PI2.2 – Número de vagas de Estágio fomentadas por meio de parcerias firmadas	120	PROEX
	PI2.3 – Número de pessoas atendidas pelos Testes de Proficiência, aplicados para a comunidade interna	120	PROEX

PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.	PI3.1 – Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão	1	PROEX
	PI3.2 – Número de projetos executados nos Núcleos de Extensão (NAC, NEL, NTA, NEABI, entre outros)	120	PROEX
	PI3.3 – Número de projetos executados por meio da Curricularização da Extensão	95	PROEX
	PI3.4 – Número de exemplares físicos, eletrônicos e/ou digitais da Revista de	2500	PROEX

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	Extensão "Tecendo Caminhos" publicados		
	PI3.5 – Número de Cursos FIC ofertados pelo Centro de Idiomas	32	PROEX

PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem	PI4.1 – Percentual de cursos de graduação participantes do Programa de Monitoria	80%	PROEN
	PI4.2 – Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e de Ensino de Graduação com política de nivelamento implementada	40%	PROEN
	PI4.3 – Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e Ensino de Graduação com projetos de ensino desenvolvidos	20%	PROEN
	PI4.4 – Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE	90%	PROEN
	PI4.5 – Percentual de cursos de graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão	100%	PROEN
	PI4.6 – Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência	40%	PROEN

PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais	PI5.1 – Número de ações extensionistas realizados pela PROEX, com abrangência institucional	9	PROEX
	PI5.2 – Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO)	36	PROEX
	PI5.3 – Museu do IFPA implantado	Não	PROEX

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	PI5.4 – Número de Unidades Empreendedoras implantadas	12	PROEX
	PI5.5 – Percentual de egressos atendidos pelo Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE)	6%	PROEX
	PI5.6 – Número de Boletins produzidos pela Rede OMT	2	PROEX
	PI5.7 – Percentual de Egressos inseridos no mercado de trabalho	10%	PROEX

PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores	PI6.1 – Número de convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores	4	PROPPG
	PI6.2 – Número de bolsas e auxílios de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado do Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio de Editais anuais	4	PROPPG
	PI6.3 – Número de cursos de pós-graduação stricto sensu	5	PROPPG
	PI6.4 – Percentual de vagas ofertadas em Pós-graduação lato sensu	8%	PROPPG

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação	PI7.1 – Percentual de requisitos de Acessibilidade	20%	PROAD
	PI7.2 – Índice Geral de Cursos (IGC)	5	PROEN
	PI7.3 – Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)	4,2	PROEN

PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica	PI8.1 – Número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq /CAPES /FAPESPA	50	PROPPG
	PI8.2 – Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado	17	PROPPG
	PI8.3 – Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI)	18	PROPPG
	PI8.4 – Número de Projetos de Pesquisa executados em parceria com o setor produtivo	15	PROPPG

PI9 - Estimular a difusão do conhecimento.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI9 - Estimular a difusão do conhecimento	PI9.1 – Número de livros impressos e em formato digital publicados pela Editora do IFPA	8	PROPPG
	PI9.2 – Número de títulos de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA	33	PROPPG

PI10 – Melhorar a gestão documental.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
PI10 – Melhorar a gestão documental	PI10.4 – Implementação da Política de Arquivo Institucional	Não	Gabinete da Reitoria
	PI10.3 – Número de documentos organizados de acordo com o CONARQ	8.000	Gabinete da Reitoria

4.5.Perspectiva “RESULTADOS À SOCIEDADE”

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS1 – Fortalecer as políticas de acesso,	RS1.1 – Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil	90%	PROEN

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
permanência, êxito e inclusão social	RS1.2 – Número de campi com NAPNEs estruturados, conforme regulamentação	12	PROEN
	RS1.3 – Número de Campi com Política de Ações Afirmativas Específicas implementada	14	PROEN
	RS1.4 – Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada	30%	PROEN
	RS1.5 – Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT	10%	PROEN
	RS1.6 – Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente	20%	PROEN
	RS1.7 – Índice de Eficiência Acadêmica	51%	PROEN

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	RS2.1 – Número de tecnologias produzidas pelo IFPA protegidas	11	PROPPG
	RS2.2 – Número de ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas	6	PROPPG
	RS2.4 – Número de licenciamentos e transferências de tecnologias para o setor privado, educacional ou comunidades locais realizados	5	PROPPG

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade	RS3.1 – Número de campanhas criadas e divulgadas em multimeios para os públicos de interesse.	4	ASCOM Reitoria
	RS3.2 – Número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa	78	ASCOM Reitoria
	RS3.3 – Número de acessos às matérias publicadas no site e redes sociais do IFPA	5.000.000	ASCOM Reitoria
	RS3.4 – Percentual de eficiência no atendimento das manifestações	100%	Ouvidoria Geral

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
	RS3.5 – Número de Campi com Ouvidoria Local com gestores do e-OUV implantadas	1	Ouvidoria Geral
	RS3.6 – Número de Campi com e-SIC Implantado	5	Gabinete da Reitoria
	RS3.7 – Número de serviços prestados em meio digital	20	Gabinete da Reitoria
	RS3.8 – Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços digitais do IFPA	85%	Gabinete da Reitoria
	RS3.9 – Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos	45	DPDI

RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental.

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Unidade Responsável
RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental	RS4.2 – Índice Global de sustentabilidade do IFPA	80%	DPDI

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Durante todo o exercício de 2022, a DPDI fará o acompanhamento da execução do PEA por meio do SIGPP e das Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), que ocorrem no Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade (CGRCI). A extração dos relatórios é realizada mensalmente e subsidiam a alimentação do Painel de monitoramento do PDI, conforme estabelecido na IN nº 12/2021-IFPA, que institucionaliza o SIGPP, como ferramenta de gestão, monitoramento e avaliação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA.

Em 2020 o Ministério da Economia, através da IN nº 24/2020/ME, de 18 março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal integrantes do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG) do Governo Federal, preconiza no parágrafo único do art.

7º que o monitoramento dos planos estratégicos deverá ser feito, no mínimo, trimestralmente, dando ênfase aos eventuais desvios observados em relação aos objetivos e projetos com metas e entregas previstas para o trimestre findo, e principalmente tendo o intuito da antecipação de problemas e tomada das ações necessárias para o alcance das metas e entregas do próximo trimestre.

Para tanto, tem-se intensificado o monitoramento do planejamento institucional realizado no IFPA, uma vez que os dados cadastrados no sistema irão subsidiar a elaboração do Relatório de Prestação de Contas Anual do exercício, para apresentação e divulgação de informações e análises quantitativas e qualitativas dos resultados da gestão.

A partir do exercício de 2020 o Relatório de Prestação de Contas Anual é publicado diretamente na página “Transparência e Prestação de Contas” do IFPA (<https://transparencia.ifpa.edu.br/>), conforme disposto na Instrução Normativa TCU 84/2020, de 22/04/2020. O prazo estabelecido para publicação do Relatório, para disponibilização à comunidade é até o final do mês de março de cada ano.

6. GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO

Qualquer instrumento de planejamento pode envolver certo grau de incerteza que pode, de alguma forma, impactar nos resultados do plano. Chamam-se essas incertezas de possibilidades de impactos negativos de risco, que é a possibilidade de ocorrer uma circunstância indesejada que resulte em algum tipo de prejuízo ao plano.

Durante o processo de elaboração dos instrumentos de planejamento, será necessária a elaboração de um Plano de Gestão de Risco (PGR), com a previsão das áreas de atuação elencadas para realizar o PGR e as etapas do processo de gestão de risco e o constante acompanhamento da maturidade e a evolução dos documentos institucionais da gestão de risco e controle interno.

Cada unidade elencada para o gerenciamento de risco, durante o processo de construção dos seus documentos/planos institucionais para o exercício corrente, deverá contemplar o PGR, com previsão dos objetivos/metass alvos de gerenciamento, bem como as medidas para mitigar eventuais riscos para o cumprimento destes.

O gerenciamento dos riscos do plano compreende um processo cíclico, cujo objetivo é aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos num plano estratégico, visando a busca constante de melhorias, por meio de práticas que integram os seguintes componentes: Ambiente interno, Fixação de objetivos, Identificação de eventos, Avaliação de riscos, Resposta a riscos, Atividades de controles internos, Informação e comunicação e Monitoramento.

Na Figura 5, é apresentado o modelo metodológico adotado pelo IFPA no gerenciamento dos riscos.

Figura 5 - Componentes adotados na gestão de riscos no IFPA



Fonte: DPDI/IFPA, 2020.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado deste PEA 2022, espera-se uma melhor execução das iniciativas e projetos estratégicos e consequentemente melhoria nos resultados das metas institucionais, com foco nos processos e nas pessoas. Para tanto, torna-se imprescindível o acompanhamento dos gestores de cada unidade responsável por atualizar o SIGPP conforme a evolução da execução das ações, gerando resultados parciais e finais, preferencialmente anexando evidências.

Caberá à DPDI monitorar essa execução, elaborar relatórios periódicos e apresentar nas Reuniões de Análise das Estratégias (RAE) aos gestores das unidades da Reitoria. Nos casos em que os resultados alcançados estiverem abaixo do planejado, cumpre informar ao gestor máximo sobre tais resultados, para que se possa realizar a tomada de decisão com o objetivo de fazer convergir os esforços para o alcance das metas do PDI, apesar de saber-se que um planejamento é flexível e dinâmico, devido aos fatores de riscos que podem impactar sua execução.